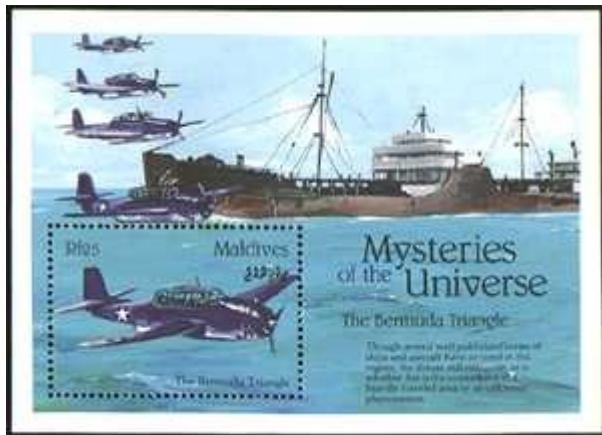


# Ano Internacional da Preservação dos Oceanos

## - Última parte -

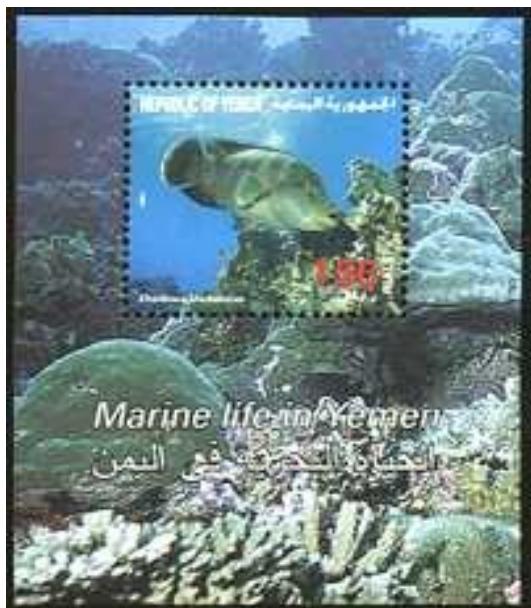
Autora: Ana Lucia Loureiro Sampaio

### Os Mares



Como já vimos anteriormente, os oceanos são imensos e suas águas se misturam sem um limite determinado, a não ser, os dos continentes, são, portanto, águas abertas. Os mares, fazendo parte dos oceanos, são as águas menores, limitadas pelos acidentes geográficos e reentrâncias continentais ou mesmo, podem ser, acumulações de águas internas, encravadas na massa do continente, como o mar Aaral na Rússia, o Cáspio, na Ásia entre a Rússia e o Irã e o Mar Morto, no Oriente Médio. Estes mares inteiramente fechados, sem qualquer ligação com os oceanos, na verdade, são grandes lagos de água salgada, remanescentes de um imenso oceano que outrora cobriu toda superfície terrestre.

São muitos, os mares existentes no planeta, vamos mencionar apenas os de maior importância no contexto histórico e geográfico da humanidade. Uma coleção de selos baseada neste assunto pode seguir por vários caminhos diferentes, conforme o gosto e o conhecimento do filatelistas em questão. Bem ao norte, no Ártico, temos o Mar de Beaufort, situado entre o nordeste do Alasca e o oeste da ilha de Banks. Atinge a profundidade máxima de 4 500 m. Um pouquinho mais abaixo, fica o Mar de Bering, um braço no extremo norte do oceano Pacífico, com 2 300 000 km<sup>2</sup> de área. Limita-se com a Sibéria na Ásia e o Alasca e as ilhas Aleutas, na América do Norte. Nele se localizam as ilhas Nunivak, São Lourenço e Pribilof pertencentes aos Estados Unidos e, também nele estão as ilhas Komandorskiye da Rússia. O mar recebeu esse nome devido ao explorador dinamarquês, Vitus Jonassen Bering que, viajando a serviço da Rússia explorou a região ártica e o Mar de Bering, descobriu o estreito de Bering e o Alasca.



Ainda lá no alto, nós temos o Mar Báltico, um braço do oceano Atlântico, limitado pela Suécia, Finlândia, Rússia, Polônia, Alemanha e Dinamarca. Tem 420 000 km<sup>2</sup> e águas fracamente salinas, que congelam durante o inverno. Em suas costas há indústrias pesqueiras baseadas na captura dos arenques, bacalhau e salmões. Dentre os seus principais portos podemos citar: Copenhague, Estocolmo, Helsinque, Leningrado, e Kiev.

O Mar do Norte, é a parte do Atlântico Norte, entre a costa leste da Grã Bretanha e a península Escandinava. Tem cerca de 960 km de extensão e 90 m. de profundidade média, ligando-se ao Mar Báltico pelos Estreitos de Skagerrak, Kattegat e Sund. É uma importante região de pesca de arenque e bacalhau e, também, de exploração de petróleo e gás natural.



O Mar da Mancha, mais conhecido como Canal da Mancha é um braço do Atlântico que separa a Inglaterra e a França, com aproximadamente 500 km de extensão e uma largura variável de 34 km a 180km. Nele se situam a ilha de Wight e as Ilhas do Canal dentre elas Jersey e Guernesey. No litoral oeste da Inglaterra fica o Mar da Irlanda, separando-a da Irlanda; nesse mar fica também a ilha de Man. O Mar Mediterrâneo, é sem dúvida alguma o mais conhecido de todos e, além de ser o maior dos mares continentais, é também o de maior importância histórica, pois foi a seu redor e em suas ilhas que se desenvolveram as principais civilizações, do Período Antigo, até o final da Idade Média, quando teve início a fase das descobertas das águas oceânicas, com as grandes navegações portuguesas e espanholas.



Na verdade, a bacia do Mar Mediterrâneo contém um conjunto de mares secundários: Tirreno, Adriático, Jônico e Egeu, encravada entre o litoral sul da Europa, a costa norte de África e os intrincados meandros do Oeste Asiático. Podemos dizer também, que é sobre essa região que se formou um dos mais fantásticos quebra-cabeças da Filatelia, com o seu incrível jogo de fronteiras, mudanças políticas e ocupações militares. Haja fôlego para se enveredar por essas águas sem se afogar!!! Mas, apesar de todas as dificuldades, é um estudo belíssimo, um trabalho para a vida inteira; e, é neste momento, que devemos respeitosamente reconhecer o mérito dos filatelistas clássicos, que sabem tudo, a respeito desse emaranhado histórico e geográfico.

O Mar Mediterrâneo ocupa uma área de 2 996 000 km<sup>2</sup> com 3 800 km de comprimento. Sua profundidade é muito variável, indo de menos de 200 m, para chegar a atingir até mais de 5 000 m. Liga-se ao Oceano Atlântico, a oeste, pelo Estreito de Gibraltar e, ao Mar Negro, a leste, pelos Estreitos de Dardanelos e de Bósforo. O Canal de Suez, obra artificial, constitui a sua ligação com o Oceano Índico, através do Mar Vermelho. A Itália peninsular, as ilhas da Sicília, Malta e Pantelaria, e também o Cabo Bom, na Tunísia, assinalam os estreitos divisórios entre as bacias oriental e ocidental. As muitas ilhas da bacia ocidental incluem a Sicília, Sardenha, Elba, Córsega e as Baleares. Creta, Chipre, Rodes e as numerosas ilhas do Mar Egeu estão na bacia oriental. Geologicamente, o mediterrâneo é um remanescente do Tétis, o oceano que separava a Eurásia da África há 200 milhões de anos. O limitado acesso do Atlântico e as entradas confinadas, tanto para o Mar Negro, como para o Vermelho, fizeram dele um teatro natural de poder marítimo e naval através da História.

O Mar Negro, é um mar interior entre a Europa e a Ásia, limitado ao norte e a leste pela Rússia, ao sul pela Turquia, e a oeste pela Bulgária e Romênia. Liga-



se ao Mar de Azov pelo Estreito de Kertch e ao mediterrâneo através Estreito de Bósforo. Tem uma área de 466 200 km<sup>2</sup> e profundidade máxima superior a 2 000m. Tem como tributários os rios Danúbio, Dniester, Bug, Don e Dnieper. Seus portos principais são: Odessa, Sebastopol e Batumi na Rússia e Constança na Romenia. Em toda a sua costa desenvolve-se uma grande atividade turística, sobretudo na parte Russa.

O Mar Vermelho é um prolongamento do Mar Arábico, entre a península Arábica e o Nordeste da África. Ligado ao Mediterrâneo pelo Canal de Suez e ao Golfo de Aden pelo Estreito de Bab el Mandeb, tem uma extensão de 2 100 km e uma largura máxima de 40 km, atinge 2 300 m de profundidade. O nome Vermelho, advém da coloração das algas que flutuam na sua superfície. Após a construção do Canal de Suez, tornou-se uma das principais vias de comunicação marítima.

O Mar Arábico é o nome dado à massa de água ao norte do Oceano Índico, entre a Índia e a Arábia. Liga-se ao Golfo Pérsico pelo Golfo de Oman e com o mar Vermelho pelo Golfo de Áden. Entre seus portos principais estão os de Bombain e de Karachi. Há séculos tem sido importante como rota comercial entre a Europa e o Extremo Oriente.

Mais para o leste, fica o Mar de Andman que, é um trecho do oceano Índico no Golfo de Bengala, na Ásia. Ainda na Ásia, temos o Mar da China, já chegando a parte ocidental do oceano Pacífico, ao longo da costa chinesa. Tem 4 199 000 km<sup>2</sup> de área e é dividido em duas partes, oriental e ocidental. A parte oriental, a maior e mais importante, tem 3 447 000 km<sup>2</sup> com 2 700m de profundidade máxima. Situa-se entre a Coréia, ilhas de Ryu-Kyu e Taiwan, ligando-se ao Mar Amarelo e ao Mar do Japão.



No oceano Atlântico, junto ao continente americano, vamos encontrar o famoso Mar das Antilhas ou Mar das Caraíbas, entre a América do Norte e a América do Sul banhando o rendilhado do litoral leste da América Central e o Arquipélago das Antilhas. Apresenta profundas fossas submarinas e planaltos de coral. Foi singrando este perigoso mar que Colombo chegou e desembarcou na América. O nome de Mar das Caraíbas, foi dado pelos primeiros exploradores espanhóis, devido a um povo indígena que habitava a região. Aqui, também neste mar, foi onde se fixaram os antigos piratas que, ficavam à espreita dos galeões espanhóis que rumavam para a Europa carregados de metais preciosos. As pequenas ilhas esconderam tesouros fantásticos, acumulados por bandidos de todas as nacionalidades, que nelas se abrigavam.



Ao redor da Austrália, na Oceania, temos no oceano Pacífico, o Mar de Arafura, entre a o norte da Austrália, a Indonésia e Nova Guiné. Mais a leste o Mar dos Corais entre a Austrália e as novas Hebridas e, a sudeste, temos o Mar da Tasmânia, que separa a Austrália da nova Zelândia, já misturando bem ao sul as suas águas também com as do oceano Índico.

O Mar de Ross é uma porção do oceano Pacífico, que avança em direção ao continente antártico, entre a Terra de Vitória e

a península de Edward VII. Abrange a Ilha de Ross e o monte Erebus, o mais famoso vulcão ativo da região Sul da Terra. Metade de sua área está permanentemente coberta por uma vasta camada de gelo.

É sempre bom frisar que para cada um destes mares devido às variações climáticas e, aos componentes minerais de sua região, alterando a química das águas, existe uma diversidade imensa de fauna e flora marítima, formando universos ou sistemas ecológicos, também diferentes, que irão influenciar o modo de vida humana e animal, de suas terras.

Existem ainda muitos outros mares, mas de menor significado para nós que estamos fazendo um estudo com a finalidade de aplicar a Ciência à Filatelia. Creio, que os aqui mencionados, são de maior interesse, principalmente no que diz respeito à localização, para também sabermos situar um pouco melhor uma quantidade enorme de ilhas e regiões meio desconhecidas, que emitem selos.